

## Folha de Sala

Luís Brilhante (n.1968, Ponta Delgada), *Variações de um osso para cão*.

Maria Pedro Olaio (n.1964, Coimbra), *Passado imperfeito*.

A Galeria Monumental, na sequência da sua programação recente, apresenta um corpo de exposição a partir da obra de dois artistas plásticos, cuja a abordagem se desdobra entre o espaço e o corpo, no caso de Luís Brilhante e o tempo e a memória no de Maria Pedro Olaio.

Dois artistas residentes em São Miguel, Açores. Reúnem um conjunto de peças que perpassam as disciplinas do desenho, pintura e escultura. Os desenhos e as pinturas apresentados por Luís Brilhante, em pequeno e grande formato, ocorrem de uma prática continuada do artista entre Ponta Delgada e Lisboa. Por entre atmosferas monocromáticas, nos desenhos e deambulações na pintura pelo espectro da cor, a obra estende-se em configurações físicas e texturas voluptuosas que levam o observador à experiência do espaço e do corpo pictórico.

A escultura da artista, explora o potencial cromático dos microrganismos que habitam nas nascentes termais da vila das Furnas, na ilha de São Miguel (Açores). Peças de cerâmica chacotadas, realizadas com barro de Santa Maria, a sua coloração é o resultado dos microrganismos que se fundem na superfície do material. As peças em exposição propõem um resgatar de uma visão da condição humana, procurando nas raízes de uma memória orgânica a experiência da contemporaneidade como testemunho do tempo e da memória projetada para o espaço, inscrevendo-se continuamente nas suas / nossas múltiplas memórias imaginárias.